

## Paulo defende a pureza do Evangelho

10/05/2009

### *Texto de Referência Gl 2.11-15*

#### **Contexto**

Para os judeus as refeições não eram simplesmente a ocasião de receberem a devida nutrição para seu corpo físico; também não era momento de entregar-se à gula ou alcoolismo, e muito menos para fazer uso de palavrões como era costume de muitos gentios.

Os judeus consideravam as refeições como um momento de companheirismo entre os irmãos, uma oportunidade de falar sobre valores e verdades religiosas, uma ocasião apropriada para agradecer a Deus. Para eles, comer sem agradecer era algo animalesco, e participar de alimentos não dizimados era negar a bondade de Deus. Sentar-se à mesa onde a Torá (Lei) não era honrada era o mesmo que comer alimentos oferecidos aos ídolos.

Os judeus não se sentavam com os gentios, por julgarem-se superiores, e porque na mesa dos gentios tinham alimentos que os judeus consideravam impuros.

#### **Hipocrisia**

A Festa ágape era uma refeição compartilhada entre os cristãos primitivos. Nesse banquete eram servidos pão e vinho, legumes e sal, peixes e carnes, aves e queijos, leite e mel. Nas igrejas orientais e ortodoxas esse rito é observado até hoje.

#### **Pressão ou convicção?**

Pedro não tinha problemas de comer com os gentios porque já havia passado pela experiência de Cornélio. Porém quando chegou uma comitiva de Jerusalém Pedro e os demais judeus mudaram de comportamento, afastando-se dos gentios.

Pedro, Barnabé e os outros judeus deixaram-se dissimular. Dissimular, no grego *upokrisis*, significa fingimento, demonstração externa, hipocrisia. No grego originalmente significa desempenhar um papel falso, como nos teatros.

A pressão dos judeus de Jerusalém foi tão forte que muitos se deixaram intimidar, até mesmo Pedro. Muitos nos dias de hoje se reúnem e querem pressionar o ministério, tentam intimidar. Porém precisamos ser como Paulo, ir de frente, não deixar ser levado pela pressão. Precisamos ter opinião própria e defender aquilo que acreditamos, ou melhor, a verdade do evangelho.

A hipocrisia consiste em esconder nosso verdadeiro caráter, desempenhando um papel falso, escondendo os reais motivos e propósitos.

As palavras de oposição de Paulo a Pedro era franca, honesta e reta, não de natureza secreta e destruidora como muitos o fazem hoje. Já a oposição que os legalistas faziam a Paulo era hipócrita e traiçoeira.

**Observações:**

- ✓ Ministração → (tempo do culto) O que está sendo ensinado durante as ministrações?
- ✓ Nova era → aula sexta-feira (arrebato), pilotos da TAM
- ✓ Psicologia religiosa (regressão, etc...)

Exemplos de ensinamentos errados:

- ✓ Se não vem por amor, vem pela dor
- ✓ Se for filho de salvação....

**Referências**

[FERREIRA 2000] Armas para nossa Batalha – Ferreira, Jonas Rodrigues – Editora IFC – Vinhedo – SP – 2000